
Relatório de Atividades 2016



Associação Renovar a Mouraria

Introdução



2016 foi um ano de continuidade relativamente o trabalho que foi desenvolvido no ano 2015.). Destacamos o trabalho realizado no âmbito do trabalho em rede em diferentes contextos, por exemplo, no âmbito do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes de Lisboa, onde fomos uma das entidades integrantes do grupo de coordenação de um dos eixos do programa. Foi também um ano de maior ativismo face a problemática do impacto do turismo de massas e da especulação imobiliária no território da Mouraria.

Em 2016 a capacidade de desenvolver trabalho com e para a comunidade foi a prioridade do plano de atividades da ARM. Este ano caracterizou-se essencialmente por:

- Consolidação da aquisição de experiência na gestão de recursos humanos, gestão financeira e gestão de candidaturas e projetos;
- Promoção de uma oferta cultural ampla e diversificada;
- Implementação de projetos e atividades com fortes impactos na comunidade local, em particular nas comunidades imigrantes;
- Continuação do processo de internacionalização, quer através de parcerias com organizações de outros países, quer através de apresentações a grupo de estudantes e técnicos estrangeiros da área social e desenvolvimento comunitário;
- Participação em diversas redes de organizações e grupos de trabalho centrados em questões fundamentais ao nível da integração de migrantes e políticas de desenvolvimento comunitário e apoio social, tais como : Conselho Municipal para a Interculturalidade e Cidadania (CMIC), Rede DLBC Lisboa – Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária, Conselho Local de Ação Social (CLAS) , Rede de Centros Nacionais de Apoio ao

Imigrante (CNAI); Comissão de Freguesia de Santa Maria Maior; BADL – Bairros Associação de Desenvolvimento Local.

A Associação



A Associação Renovar a Mouraria foi criada em Março de 2008 pela mão de um grupo de moradores que considerou urgente a intervenção das entidades responsáveis e da sociedade civil no território do bairro da Mouraria.

A ARM é uma organização com um leque de ação muito diversificado, atuando em várias áreas. Acreditamos que, desta forma, temos a capacidade efetiva de contribuir para o processo de transformação necessário no bairro, garantindo que as necessidades e prioridades da população local são permanentemente lembradas e trabalhadas.

A equipa que constitui a ARM possui competências muito diversas, o que contribui para a riqueza e diversidade das áreas de intervenção que se dividem em 3 eixos: Dinamização Cultural e Artística; Intervenção Social e Apoio Comunitário e Desenvolvimento local e empreendedorismo social.

O nosso trabalho desenvolve-se maioritariamente na Mouradia – Casa Comunitária da Mouraria. O ensino de português para imigrantes, a alfabetização, o apoio ao estudo a crianças e jovens, o gabinete de apoio jurídico e a medicina tradicional chinesa ou o cabeleireiro solidário, são os projetos âncora de apoio à comunidade. Paralelamente, a Mouradia desenvolve uma programação cultural constante, promovendo artistas locais, o acesso à cultura de forma gratuito e a captação de novos públicos. A sua ação estende-se muito para além das paredes deste edifício, destacando-se projetos como o *Rosa Maria*, um jornal comunitário, visitas guiadas com guias locais nacionais e imigrantes, o *Atelier Ideal*,

vocacionado para a melhoria da comunicação e imagem do comércio local, ou o *Retalhos de um Comércio de Bairro* que pretende contribuir para a revitalização do comércio do bairro. Acompanhar o contínuo processo de mudança do bairro e promover o debate, reflexão e ativismo em questões como a turistificação e a especulação imobiliária que se começa a fazer sentir fazem parte da nossa missão, sendo uma premissa do trabalho realizado em 2016.

Assim sendo, a Associação Renovar a Mouraria pretende contribuir ativamente para a melhoria das condições de vida da população residente e trabalhadora do bairro da Mouraria, promovendo a participação de todos e capacitando para o pleno exercício da cidadania.

Visão, Missão e Valores



>> A nossa visão

Uma comunidade autêntica, unida e aberta

Uma comunidade inspirada, apaixonada pelas suas raízes e capaz de preservar e desenvolver o seu património histórico, cultural e humano. Uma comunidade unida, que saiba integrar todos os seus elementos e incentive à participação de todas as suas culturas e gerações. Uma comunidade aberta, que saiba lidar com a mudança e encontre na pluralidade a sua maior riqueza.

>> A nossa missão

Melhorar as condições de vida da comunidade da Mouraria

Para isso, promovemos ações de sensibilização e capacitação dos seus elementos, reforço das suas condições económicas, desenvolvimento do seu espírito comunitário, defesa e promoção do seu património histórico, cultural e humano. Ao mesmo tempo,



acompanhamos todos os dias as profundas mudanças no território, contribuindo para a minimização dos seus impactos negativos e potenciação dos seus impactos positivos.

>> Os nossos valores

Inclusão

Defendemos o exercício de uma verdadeira cidadania, através do acesso à saúde, à educação, à habitação, ao emprego e à cultura por parte de todos os elementos da comunidade.

Incentivo à participação

Encorajamos o envolvimento dos diferentes elementos da comunidade, de forma consciente, refletida e comprometida, ao longo dos processos de intervenção e decisão, quer a nível interno quer externo à Associação.

Respeito e valorização da diversidade

Promovemos a inter-relação de todos os membros da comunidade, demonstrando a riqueza das suas diferenças e o contributo de cada uma para a construção identitária da Mouraria.

Igualdade de oportunidades

Contribuímos para garantir que todos os elementos da comunidade têm acesso a todos os direitos consagrados, sem qualquer tipo de discriminação.

Transparência e independência

Temos valores e princípios claros e uma conduta sempre em sintonia com eles.

Os Objetivos Estratégicos

A Associação Renovar a Mouraria nomeia os seguintes objetivos estratégicos:

- Contribuir para a integração das diversas comunidades através da promoção da educação e formação, bem como das diversas artes e culturas;
- Garantir acesso aos direitos consagrados para a população do território da Mouraria através de serviços de apoio especializados;
- Combater o abandono e insucesso escolar das crianças do território da Mouraria;
- Defender e contribuir para a salvaguarda do património do território da Mouraria;
- Contribuir para o reforço dos laços comunitários do território da Mouraria;
- Contribuir para a revitalização económica do território da Mouraria;
- Garantir a sustentabilidade financeira de longo prazo;

- Exponenciar o potencial criativo dos vários grupos socioculturais, criando novas dinâmicas de partilha e disseminação de saberes.

Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente: José Manuel Rodrigues Almeida (Sócio nº 46)

Secretário: Nuno Vasco Cruz de Almeida Franco (Sócio nº2)

Secretário: José Aurélio Branquinho Miranda (Sócio nº 34)

Direção

Presidente: Maria Inês Almeida Fernandes de Andrade (Sócio nº 1)

Vice-Presidente: Filipa Martins Bolotinha (Sócio nº 93)

Vice-Presidente: Joana Aleixo Deus (Sócio nº 161)

Conselho Fiscal

Presidente: Raquel Maria Martins de Freitas (sócio nº 91)

Relator: Pedro Miguel Tenente Adegas (Sócio nº 6)

Secretário: Sandra Susana dos Santos Carvalho Possolo (Sócio nº 122)

Associados e Amigos



A 31 de Dezembro de 2016 a Associação Renovar a Mouraria apresentava 263 associados 610 amigos.

Equipa



Colaboradores a Contrato

Maria Inês Andrade> Coordenação Geral> departamento cultural e comunicação

Filipa Bolotinha> Coordenação Geral> departamento financeiro e administrativa

Joana Deus> Coordenação Geral> departamento de intervenção social e comunitária

Hugo Henriques> Designer gráfico e comunicação

Carla Rosado> Fotografia e comunicação

Susana Simplício> Relações Públicas e Gestão financeira e administrativa

Vladimir Vaz> Jurista e coordenador Gabinete de Cidadania

Sandra Possolo> Gestão e atendimento Cafeteria

José Bernardino> Atendimento e apoio geral Cafeteria

Outros Colaboradores

Guias Locais

José Miranda / Ana Paula Silvestre / Duarte Perdigão / Helena Silva / Kimbuku Lumbala /
Md Moin Ahamed / Nuno Franco / Maria Fátima Santos / Filomena Farinha / Adelson Hugo /
Gláuciene Melchior / Nuno Saraiva / Pedro Santa Rita / Alexandre Ovídeo

Terapeutas do projeto Saúde para Todos

Telma Raposo> (Medicina Tradicional Chinesa)

Luís Miguel Soeiro> (Medicina Tradicional Chinesa)

Estágios Internacionais

Natália Ibanez> Psicóloga



Almudena Ferro> Serviço Social

Estágios Nacionais

Catarina Inês> Especialista em Publicidade e Marketing

Marlene Moura> Estágio de integração em parceria com as Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor

Voluntários

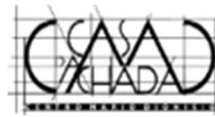
Os voluntários são essenciais para a realização de algumas das atividades e ações dinamizadas pela associação, nomeadamente o Apoio ao Estudo, a Casa de Férias e o Arraial de Santo António. Durante o ano de 2016, contámos com a participação de mais de 80 voluntários nas diversas atividades.

Parceiros e Redes

A ARM reúne inúmeros parceiros nacionais e internacionais, promovendo o trabalho em rede como forma de contribuir para a eficácia e amplitude das respostas sociais e dos seus resultados. Desta forma os recursos existentes no território são maximizados, as experiências acumuladas potenciadas e as boas práticas de outros territórios, implementadas no bairro.

Alguns Parceiros







Redes

O ano de 2016 marca a presença e forte intervenção da ARM em redes de organizações e grupos de trabalho que permitem ‘trabalhar’ temas comuns e concorrer para objetivos, não só locais, mas também da cidade de Lisboa. O reforço da presença da ARM na vida do município enquanto ator relevante de um território estratégico da cidade e em temáticas centrais para o executivo em funções foi também determinante para alavancar a sua capacidade de intervenção local e de participação na construção das políticas da cidade.

- >> CMIC - A ARM é membro da Comissão Municipal para a Interculturalidade e Cidadania.
- >> PMIIL – A ARM foi uma organização ativa na construção do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes de Lisboa para 2015 -2017 (PMIIL), iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa.
- >> FMINT 2016 – Integrou a comissão de trabalho liderada pela Câmara Municipal de Lisboa para a organização do evento Fórum Municipal para a Interculturalidade (FMINT) que decorreu de 18 a 26 de Junho, na Ribeira das Naus, e contou com uma mostra gastronómica e diversas atividades de cariz cultural dinamizadas por várias organizações de imigrantes da cidade de Lisboa.
- >> CLAS – A ARM é membro do Conselho Local de ação Social de Lisboa.
- >> CLAIM - A ARM, através do Gabinete da Cidadania integra a rede nacional dos Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes.
- >> BADL – Bairros Associação de Desenvolvimento Local – A ARM integra a Direção desta organização, desde 2015, que representa uma rede de associações do território da Mouraria e tem como missão a capacitação dos seus associados e a facilitação para a inovação social.

>> Associação Rede DLBC – A ARM fez parte do grupo de organizações que integrou a Comissão Instaladora da Rede DLBC (Desenvolvimento Local de Base Comunitária) a par com a Câmara Municipal de Lisboa com o objetivo de construir a estratégia para o enquadramento da aplicação dos fundos comunitários para os centros urbanos no âmbito do horizonte 2020.

Organigrama



A Mouradia - Casa Comunitária da Mouraria



A Mouradia é constituída por uma cafetaria no piso térreo, uma sala multiusos no primeiro piso e uma *mezzanine* onde funciona o escritório da ARM. Em 2016, este espaço foi alvo de obras de remodelação, a *mezzanine* foi ampliada e foi criado um gabinete de atendimento no âmbito do Gabinete da Cidadania, potencializando o espaço existente e criando mais espaço para postos de trabalho. As salas nº 4 e 6 foram também alvo de intervenção, onde foi criado um espaço para o Cabeleireiro Solidário, Saúde para Todos e para o armazenamento de produtos da cafetaria e realização de jantares. É um espaço de portas abertas para todos, todas as idades, todas as origens, todas as religiões e é com base nesta lógica intergeracional, intercultural e intersocial que construímos a oferta de atividades e serviços deste equipamento.

Desta forma, a ARM desenvolve um leque extenso de serviços gratuitos destinados à população, mas também atividades que são pagas e destinadas ao público em geral. Sempre que as atividades são pagas há condições especiais para moradores, trabalhadores do território e sócios, sendo sempre possível ter acesso a elas através de uma dinâmica de troca.

A par de tudo isto, a Mouradia oferece uma programação cultural permanente na sua cafetaria e espaço envolvente.

A Cafeteria



A cafeteria, no ano de 2016, esteve aberta ao público de terça a sábado, com horários diversos, de acordo com a época do ano. O horário de encerramento foi fixo: 00h de terça a quinta-feira e às 02h às sextas-feiras e sábados.

A Cafeteria é um negócio social da ARM que pretende garantir parte do financiamento para as atividades e ações de carácter social dinamizadas pela associação.

É neste espaço que decorrem muitas das ações de dinamização cultural e artística levada a cabo pela ARM, sempre com a premissa do acesso gratuito à cultura, da promoção da diversidade cultural e da integração de todos em torno da linguagem comum que é a cultura.

Sala Multifunções



No primeiro andar do nº 10 da Mouradia localiza-se o espaço multifunções onde decorrem inúmeras atividades das quais destacamos as consultas de Medicina Tradicional Chinesa, aulas de português para imigrantes, aulas de alfabetização, atendimento jurídico, apoio ao estudo, entre outras.

Escritório



No primeiro andar situa-se a *mezzanine* onde, depois da remodelação, localiza-se o nosso escritório com 11 postos de trabalho.

Salas 4 e 6



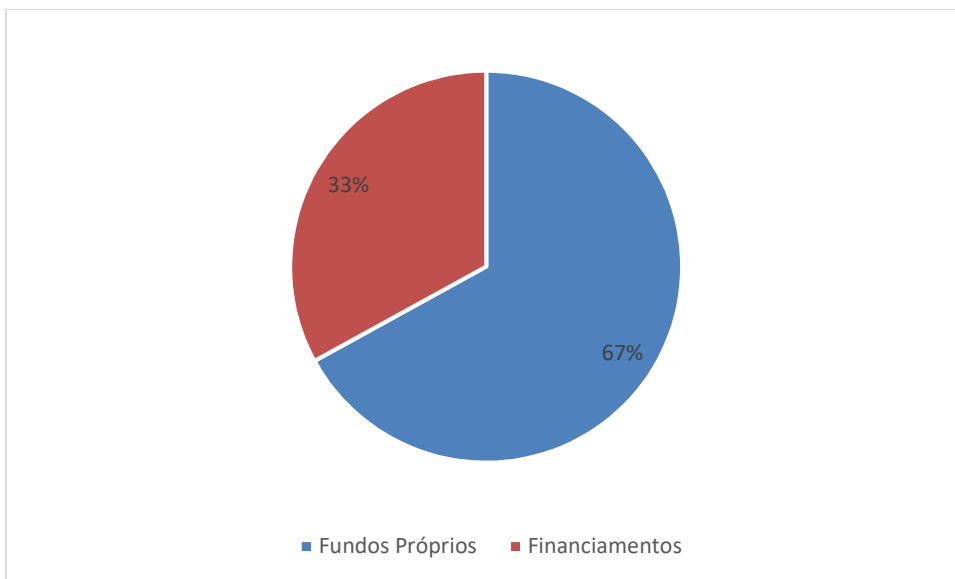
Os nºs 4 e 6 do R/C do edifício contíguo à Mouraria foi reabilitado em 2016 com o objetivo de ser um espaço complementar às atividades que já desenvolvemos.

A reabilitação destes espaços permitiu a criação de novas salas que reúnem condições necessárias para a realização de diversas atividades, nomeadamente o Cabeleireiro Solidário, Saúde para Todos, jantares temáticos, tertúlias, entre outras.

Gestão e Financiamento

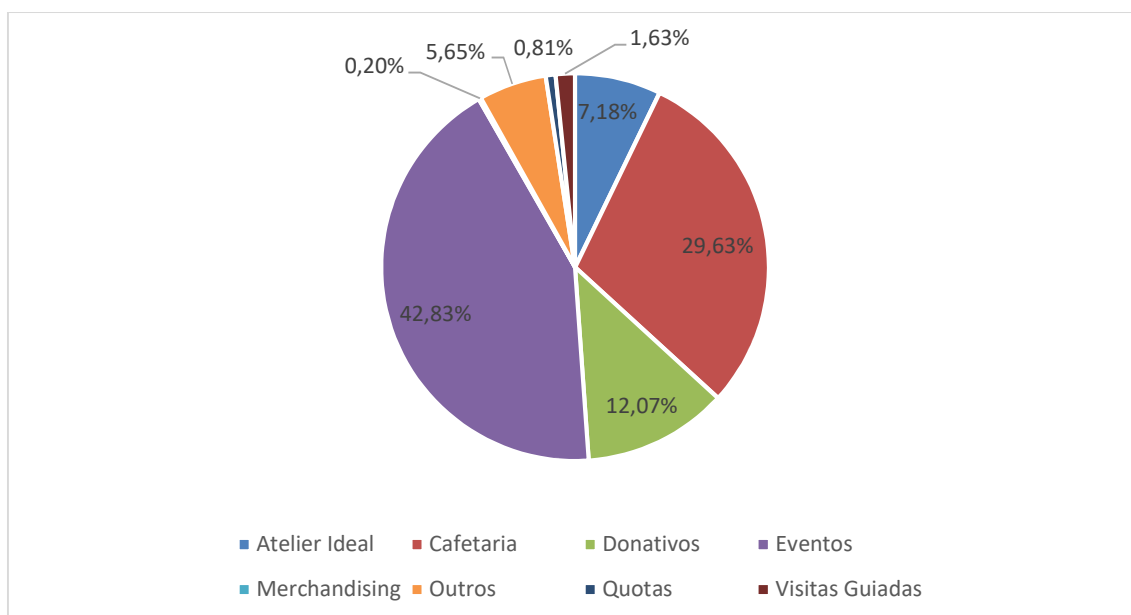
A estrutura de financiamento da ARM é constituída por receitas próprias e por financiamento (em dinheiro ou em espécie) de instituições públicas ou privadas.

Em 2016, 67% do orçamento anual da ARM foi financiado por receitas próprias e apenas 33% por organizações públicas ou fundações privadas.



Fundos Próprios

As vendas na Cafeteria, nos Eventos e no de Arraial de Santo António são as principais fontes de receita própria da organização, representando cerca de 70% do bolo total. Incluem-se também nesta rúbrica as receitas com outras actividades tais como o Atelier Ideal, as visitas guiadas e as sessões de Medicina Tradicional Chinesa, bem como os donativos, vendas de merchandising e quotizações.

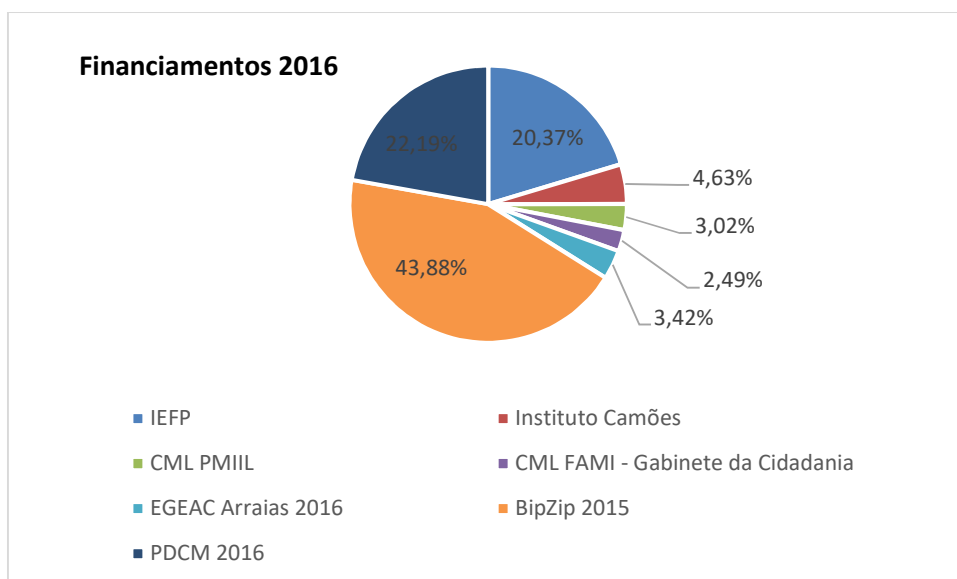


Financiamentos, Apoios e Patrocínios

Em 2015 os principais financiadores da ARM foram organismos público, por força dos projectos que teve aprovados: Câmara Municipal de Lisboa, Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, Instituto de Emprego e Formação Profissional e Instituto Camões. Os principais programas de financiamento em vigor em 2016 foram:

- Programa de Desenvolvimento Local da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
- Programa BIP ZIP da Câmara Municipal de Lisboa
- Programa de cofinanciamento de projetos de Desenvolvimento

O IIEFP é um parceiro e financiador importante para a ARM porque através de medidas de apoio ao emprego como Estágios Profissionais, Contratos de Emprego e Inserção e Medida Estimulo, temos conseguido constituir, reforçar e estabilizar a equipa fixa da organização.



Alguns Financiadores:



Alguns Apoios e Patrocínios:



Eixos de Ação; Projetos e Atividades

A ação da ARM divide-se em 3 eixos principais: Dinamização Cultural e Artística; Integração Social e Apoio Comunitário e Desenvolvimento Local e Empreendedorismo Social.

Todos os projetos financiados por programas específicos, bem como o conjunto de todas as atividades promovidas estão agrupados em torno destes 3 eixos estruturantes.

Eixo 1 - Dinamização Cultural e Artística

>> Palco Planisfério



O Palco Planisfério é um projeto, que conta com a parceria da Câmara Municipal de Lisboa e tem início em Julho de 2015, com o intuito de promover artistas emergentes que residam no bairro da Mouraria, em Lisboa ou noutras cidades portuguesas, ou que cheguem de outras partes do mundo para se apresentarem no palco da Mouraria. A sua filosofia de base é a cultura de todos, para todos, gratuita, e alternativa aos grandes circuitos comerciais e às grandes salas de espetáculos.

A música ao vivo e divulgação de músicos locais e projetos emergentes sempre foi uma evidência na ARM. Antes do lançamento do Palco Planisférios, os concertos realizavam-se no espaço interior da cafetaria.

Em 2016 realizaram-se concertos, todos de acesso gratuito, intensificando-se no mês de Junho no âmbito do “Há Arraial na Mouraria” que integra das Festas de Lisboa.

A parceria com a CML materializa-se na concessão gratuita das licenças necessária à realização destes eventos.

>> Há Fado na Mouraria



A divulgação do Fado sempre foi uma das áreas prioritárias da ARM. Nesse sentido, mensalmente foram promovidas apresentações de Fado dinamizadas por artistas locais, durante todo o ano.

>> Há Arraial na Mouraria



Realizou-se no mês de Junho, integrado no programa das Festas das Cidade, com o apoio da EGEAC.

21 dias de concertos com músicos e sons de todo o mundo. Este é um momento único de promoção da diversidade cultural do bairro e da cidade e de encontro entre gentes de todas as idades, classes sociais, religiões e nacionalidade.

Contou com a colaboração de cerca de 30 voluntários.

>> Jantar Atravessado



Os Jantares atravessados são já uma tradição da cafetaria da ARM, realizam-se todas as quintas-feiras e são jantares de gastronomia do mundo, confeccionados por vizinhos e amigos naturais de países dos quatro cantos do planeta. Já percorremos mais de meia centena de países: Itália; França; Espanha; China; Bangladesh; Nepal; Quênia; Argentina; Roménia; Polónia; Brasil; Cabo-Verde; Angola; Guiné-Bissau; Indonésia; Uruguai; Moldávia; Grécia; Togo; Tailândia; S. Tomé; Palestina, entre outros. Com estes jantares pretende-se, para além de divulgar as expressões gastronómicas das culturas que habitam a nossa cidade, contribuir para o reforço do orçamento familiar dos participantes, bem como para a sua plena integração.

>> Contaria - Um Beco de História



Actividade dinamizada por uma contadora de história que se realiza, uma vez por mês, às 19h, na cafetaria da Casa Comunitária da Mouraria. Destina-se a um público de todas as idades. A entrada é gratuita.

>> Meia Palavra Basta

PALAVRA

1/2 palavra basta!

“Meia palavra” pode bastar para encontrar os parceiros certos na hora certa, e a Mouradia – Casa Comunitária da Mouraria pode ser o sítio certo para esse encontro.

>> Sabichão – O Quiz da Mouraria



Sob a batuta do animado apresentador Alexandre Ovídio, fazemos uma homenagem ao mítico jogo da Majora que anima sabichões desde 1962 e a todos os que se pelam por um serão bem passado, especialmente se anima os neurónios... e o estômago também. O jantar faz parte da inscrição.

>> 8ª Aniversário da Associação e 4º Anivervário da Mouraria



Os aniversários são sempre momentos de partilhar com a comunidade os resultados do nosso trabalho e de proporcionar o encontro e convívio entre todos. Em 2016, a festa

aconteceu na Cafeteria da Casa Comunitária da Mouraria e brindou sócios, amigos, vizinhos e família com um concerto da banda Telefonía.

>> Arte Urbana



A ARM desenvolveu alguns projetos de Arte Urbana em parceria com a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior. Em 2016, foram pintados dois murais na Bem-Formosa Praça, na Rua do Benforno.

>> Enciclopédia dos Migrantes: 400 testemunhos | 8 cidades | 4 línguas

ni li ba tida non can, ni familia non, ni go nor o tudo camiana glava e
 Tudo que glavi cu tida non ta.
 Pudei me, Portugal tem co glavi magi o ma co ch. ga tida non fa. Pina em
 bi tida mei, non blaqa, magi non to un nam anque mo ni do co patacra.
 Com molti clãdo no mola' ali ma fa, comida cu can ga' no can sco' pia
 meu um co'bo. Eli mundo cu i' papa taji co'ba em shwa' cam.
 Pui Portugal todo familia non cu bwa. Un sa ni centro de Lisboa 3110
 La milia non...

A Enciclopédia dos Migrantes é um projeto artístico (da autoria de Paloma Fernández Sobrinho) experimental que visa produzir uma enciclopédia reunindo 400 testemunhos de histórias de vida de migrantes. É resultado de um trabalho participativo que nasce no bairro Blosne em Rennes e que reúne uma rede de 8 cidades da costa atlântica da Europa entre a Finisterra bretã e Gibraltar.



O desafio principal deste projeto é reconhecer o lugar das pessoas migrantes na nossa sociedade e participar de forma concreta no escrever da história e da memória das migrações. Trata-se afinal de tornar tangível, palpável este valor invisível, este património imaterial para o tornar nosso e inscrevê-lo na nossa história comum.

Com vista a alargar esta rede de migrantes que tentam conciliar a sua dupla cultura e enriquecer a recolha com base numa dinâmica de cooperação e de partilha de experiências, a Enciclopédia dos Migrantes apoia-se na mobilização de uma rede de 8 cidades parceiras da costa atlântica situadas entre Brest e Gibraltar (Brest, Rennes, Nantes, Gijón, Porto, Lisboa, Cádiz e Gibraltar) e 8 parceiros operacionais (associações, universidades, museus, etc.) em França, Espanha, Portugal e Gibraltar.

O promotor do projecto é a organização francesa L'âge de la tortue (Rennes, França) e os co-organizadores são: Universidade Rovira i Virgili (Tarragona, Espanha); ASI – Associação Solidariedade Internacional (Porto, Portugal); Laboratório PREFics, Universidade de Rennes 2 (Rennes, França); Museu Nacional de História da Imigração (Paris, França); Ministério do Desporto, Cultural, Património e Juventude, HM Government of Gibraltar e as Câmara Municipais das cidades de Brest, Rennes, Nantes, Gijón, Porto, Lisboa, Cádiz e Gibraltar.

Cerca de 15 parceiros à escala europeia reúnem-se também neste objetivo coletivo de dar vida a uma obra artística, mas também de clara intervenção social: Associação ABAAFE (Brest, França); Associação MCM (Nantes, França); Associação Tragacanto (Gijón, Espanha); Associação APDHA (Cádiz, Espanha); Associação Renovar a Mouraria (Lisboa, Portugal); CREA Universidade de Rennes 2 (Centro de Recursos e Estudos Audiovisuais); FRESH, Filmar a Investigação em Ciências Sociais (Rennes, França); Coletivo de Pesquisa TOPIK (Rennes, França); Universidade de Gibraltar; Biblioteca Garrison de Gibraltar; Conferência das Cidades do Arco do Atlântico; Instituto Francês de Lisboa (Portugal); Centro de Arte Contemporânea ECCO (Cádiz, Espanha).

Cada cidade parceira será detentora de um exemplar da Enciclopédia dos Migrantes na sua língua e compromete-se a receber publicamente este objeto como património da cidade e a dar vida à Enciclopédia.

Será também editada uma versão online de forma a massificar o acesso a esta fonte de informação único.

O projeto é apoiado pela Comissão Europeia (programa Erasmus +), Instituto Francês, a cidade de Rennes, Rennes Métropole, Conselho Geral de Ille – et – Vilaine, Conselho Regional de Bretagne e o Ministério da Cultura e da Comunicação – Direção Regional dos Assuntos Culturais.

A fase de recolha dos testemunhos teve início em Novembro de 2015 e terminou em Março de 2016. A Equipa de Lisboa afeta a este projeto é constituída por: 1 coordenador > Filipa Bolotinha (ARM); 1 pessoa de contacto > Cátia Lopes (prestadora de serviço); 2 fotógrafos > Carla Rosado (ARM) e Pablo Lopez (Prestador de serviços).

O projeto pode ser acompanhado em: <http://www.encyclopedia-dos-migrantes.eu/pt/> e em: <https://www.facebook.com/migrantpedia/>

Em Junho realizou-se a reunião de coordenação transnacional no Porto e durante todo o ano e a apresentação do projeto no FMINT 2016

a Renovar a Mouraria, as organizações coordenadoras do projeto e a Câmara Municipal de Lisboa trabalharam durante todo o ano na programação dos próximos passos e manutenção do envolvimento dos participantes no projeto.

A Enciclopédia estará produzida em Março de 2017 e em Maio decorrerá o evento de entrega oficial da obra à cidade de Lisboa.

Eixo 2 - Integração Social e Apoio Comunitário

>> Aulas de Português para Imigrantes



Esta atividade é central na acção da ARM pois a aprendizagem do português é uma necessidade latente na comunidade local. No ano de 2016 realizaram-se 3 cursos com um total de 43 alunos.

Os outros 3 cursos foram realizados em parceria com o IEFP e trataram-se de formações certificadas destinadas a imigrantes com situação legal regularizada.

>> Aulas de Alfabetização



Em 2016 realizou-se um curso de alfabetização, realizado em regime de voluntariado e foi dirigido a 22 alunos de diversas nacionalidades, nomeadamente guineense (Guiné-Bissau e Guiné-Conacky), angolana e moçambicana.

>> Gabinete de Cidadania



O Gabinete da Cidadania surge como um projeto de assistência técnico-jurídica gratuita à população do bairro da Mouraria e cujos principais objetivos passa pela promoção de um serviço de aconselhamento jurídico nas mais diversas áreas do Direito Público e Privado, e o desenvolvimento de ações de informação relacionadas com os direitos e deveres dos cidadãos. O Gabinete acaba por não se encerrar nas questões de apoio jurídico-técnico, visto que o técnico responsável acaba por ter que acompanhar os utentes na procura de respostas a questões relacionados com os vários níveis do exercício da cidadania plena de direitos.

Face a ausência de financiamento, o Gabinete da Cidadania funcionou de Janeiro a Outubro de 2016 a meio tempo, sendo integralmente financiado por fundos próprios da ARM. De Outubro a Dezembro de 2016, o serviço foi financiado pela CML, funcionando em horário completo.

>> Apoio ao Estudo (1º ao 12º ano)



O Apoio ao Estudo consiste na oferta gratuita de apoio escolar nas diversas disciplinas curriculares, do 1º CEB ao Secundário. Para além do apoio específico às disciplinas curriculares, as temáticas em estudo são articuladas com atividades na área da educação não formal, tais como cinema, literatura, música, tertúlias, entre outras, articulando temas como a música, a gastronomia, a escrita e leitura de contos tradicionais. São também reforçadas as atividades direcionadas às famílias, promovendo a participação dos pais na vida escolar e no interesse pela aprendizagem dos filhos.

Ao longo do ano letivo realizam-se algumas saídas bem como eventos festivos em torno de datas emblemáticas como o Natal e o Halloween, contamos com a participação de 34 alunos acompanhados por 26 voluntários.

>> Casa de Férias



Conjunto de atividades destinadas, primordialmente, às crianças e jovens que frequentam o serviço de apoio ao estudo, durante os períodos de interrupção letiva: Verão, Natal e Páscoa.

Sem custos para as crianças e jovens, através de parcerias com agentes culturais e/ou outras organizações, bem como do trabalho voluntário dos dinamizadores de atividades. O programa é sempre bastante diversificado e visa levar o grupo para fora do bairro e colocá-lo em contacto com diferentes formas de expressões culturais e artísticas.

>> Orquestra Batucaria



A Orquestra Batucaria, fundada em Fevereiro de 2016 pretende contribuir para a inclusão social e diálogo intercultural de crianças e jovens residentes na Mouraria em situação socialmente vulnerável, através do desenvolvimento integrado de atividades artísticas e de promoção da cidadania. Pretende-se sensibilizar sobre as diversas culturas e, ao mesmo tempo, usar a música para o desenvolvimento de habilidades sociais e pessoais. Durante 2016 trabalhou-se com um grupo de cerca de 20 crianças em diversas áreas: aulas de percussão, construção de instrumentos, aulas de história da música, canto, dança, diversas

práticas musicais, criação de letras representativas das culturas mais presentes no território da Mouraria e na Orquestra Batucaria. Mais do que uma orquestra, a Batucaria é uma partilha de saberes, de culturas e tradições.

>> Café Suspenso



Continua em funcionamento na cafetaria da Renovar a Mouraria: qualquer pessoa pode deixar um café, chá ou prato pago “suspenso”, para que outra que para isso não tem possibilidade possa tomar tranquilamente uma destas coisas, num ambiente normalizado e assim estabelecer laços sociais e criar uma rede de apoio fundamental á integração de todos.

>> Cabeleireiro Solidário



O Cabeleireiro Solidário surge com o objetivo de contribuir para a melhoria da autoestima da população residente no território da Mouraria, apresentando uma resposta real a pessoas com graves dificuldades financeiras. Para além disso, a Associação Renovar a Mouraria identificou a necessidade deste serviço entre a população local, sobretudo junto das pessoas mais idosas que têm dificuldade ou pouca motivação para sair de casa. Nos casos dos beneficiários mais idosos, o serviço de cabeleireiro oferece também um momento de convívio e partilha, seja na associação seja na própria casa do utente, através do serviço ao domicílio.

É de salientar que muitos dos utilizadores deste serviço são encaminhados pelos parceiros da Associação Renovar a Mouraria, como é o caso da Associação Mais Proximidade Melhor Vida, a Associação Crescer na Maior e o GAT - Grupo Português de Ativistas sobre Tratamentos de VIH/SIDA que prestam apoio a diferentes públicos-alvo.

>> Saúde para Todos



O projeto Saúde para Todos consiste na oferta de serviços de saúde complementares aos habitantes do bairro da Mouraria que não tem normalmente acesso a estes serviços, quer por serem exclusivos de clínica privada quer por não serem participados. O projeto é desenvolvido em parceria com o grupo Saúde para Todos, que conta com um conjunto de técnicos na área da Medicina Tradicional Chinesa.

As sessões de saúde assentam num princípio base de que todos podem ter acesso a estes serviços independentemente da sua condição socioeconómica. Assim, beneficiários de RSI, desempregados sem acesso a prestações sociais e pessoas com isenção de taxas moderadoras têm acesso gratuito a estes serviços, tendo, contudo, de prestar serviços através de trocas no Banco de Tempo, que se têm traduzido em serviços de costura, design gráfico, carpintaria, *bricolage* e apoio geral. Esta isenção aplica-se ainda a situações comprovadas de ausência ou baixos rendimentos. Os sócios da ARM, moradores e trabalhadores da Mouraria usufruem de 50% de desconto sobre o preço de tabela.

>> Migrantour > Rotas Urbanas Interculturais



Migrantour > Rotas Urbanas Interculturais trata-se de um projeto que teve início em Dezembro de 2013 e terminou a sua fase em Junho de 2015, tendo permitido a criação de uma rede de guias locais intercultural e de percursos urbanos interculturais em mais de 10 cidades europeias, com especial enfoque em Itália.

Atualmente, em Lisboa, temos 11 guias locais, de diferentes nacionalidades (Brasil, Angola, Cabo Verde, São Tomé, Moçambique, Congo, Bangladeche e Roménia), um percurso ativo com o nome “Há Mundos na Mouraria. Em 2016, realizámos 7 visitas guiadas, com um total de 154 visitantes.

<http://www.mygrantour.org/pt-pt/>

>>Transmouraria: um retrato social



O projecto Transmouraria começou em Fevereiro de 2014 embora já se encontrasse em fase embrionária pela fotógrafa Carla Rosado desde a sua participação no Rosa Maria - jornal comunitário da Mouraria, onde abordou artigos referentes a questões de fundo existentes no bairro como a toxicodependência.

Desde que começou a frequentar o bairro, a fotógrafa identificou o impacto que este tipo de intervenção no terreno poderia criar e a capacidade que a mesma teria no estreitar de relações com elementos de difícil acesso.

O desenvolvimento de um arquivo fotográfico com este objectivo e cuja temática alberga em si uma diversidade de realidades rica e bastante complexa poderia assim suscitar e sustentar uma atitude crítica e activa relativamente ao passado, presente e futuro da Mouraria.

No decorrer do projecto começou por ser feita uma abordagem livre, estabelecendo contacto directo com os seus habitantes, frequentadores e todo o património edificado. Estes registos têm sido efectuados de forma contínua e planeada, com o objectivo de estabelecer comparações cronológicas que possam mostrar as mutações ocorridas no bairro e que permitam tirar conclusões sobre as condições de vida e habitabilidade do mesmo.

Ao longo deste processo, houve uma aproximação com o bairro e os seus habitantes, o que consequentemente permitiu o acesso a realidades particulares, como cerimónias religiosas, momentos do quotidiano familiar, eventos culturais, entre outros. Tendo em conta as cinquenta e uma culturas que o bairro alberga e a difícil e demorada abordagem a cada uma delas e à realidade que formam colectivamente em comunidade optou-se por continuar o trabalho através desta método directo e sem intermediários, a não ser os estritamente necessários.

<http://www.transmouraria.com/>

Eixo 3 - Desenvolvimento Local e Empreendedorismo Social

>> **Atelier Ideal** | Atelier de comunicação de base local

atelier
IDEAL

Atelier de comunicação e produção direcionado para o território, de forma a incrementar o comércio, restauração, artistas e dinâmica económica local. Foi lançado em 2015 e assume um papel relevante na generalidade das atividades da ARM através do papel que vai desempenhar no projeto candidatado ao programa BIP ZIP 2015 e da parceria estabelecida com a Câmara Municipal de Lisboa no âmbito do projeto Arte por São Cristóvão.

Toda a imagem gráfica e comunicação da Associação Renovar a Mouraria é desenvolvidas pelo Atelier Ideal

Em 2016 Foi lançado oficialmente o Atelier Ideal

(<http://atelierideal.pt/filter/associa%C3%A7%C3%A3o-renovar-a-mouraria>)

Ao longo do ano, desenvolveu trabalhou em 3 frentes:

- Desenvolvimento e implementação do projeto Bip Zip em torno do comércio local
- Continuação do trabalho de comunicação referente ao projecto Arte por São Cristóvão
- Desenvolvimento de trabalho para clientes externos, como a Associação Batoto Yetu

>>Arte por São Cristóvão



Trata-se de um projeto que pretende angarias fundos para recuperar a igreja de São Cristóvão. Uma das maiores joias da cidade de Lisboa, foi construída em 1670 e está

revestido em talha tourada e decorada com 35 telas da autoria de Bento Coelho da Silveira (1620 -1708). Fazem parte do projeto várias organizações da Mouraria, contando com o apoio do Orçamento Participativo 2014 da Câmara Municipal de Lisboa, que atribuiu um fundo de 75 mil euros para a realização de eventos que contribuam para a projeção nacional e internacional do património cultural existente na igreja. Em Outubro de 2015, a Secretaria de Estado da Cultura do Governo Português declarou o Interesse Cultural ao projeto Arte por São Cristóvão, concedendo, assim, benefícios fiscais a quem faça donativos conforme a Lei do Mecenato Cultural. No mesmo mês, a World Monuments Fund incluiu a Igreja de São Cristóvão no programa Watch 2016, uma lista de 50 monumentos em todo o mundo que se encontram em risco.

Para além do apoio enquanto parceiro de desenvolvimento local do território, a ação da ARM neste projeto centra-se na área da comunicação. Foi estabelecido um protocolo de colaboração para o desenvolvimento de toda a imagem gráfica do projeto, desde criação do nome e logo, até à paginação da publicação final de todas as iniciativas realizadas ao longo de 2015 e 2016. Todas as peças gráficas para divulgação dos vários momentos do projeto (restauro ao vivo, noite de fados, exposição de arte contemporânea, coro infantil, etc) foram criadas pela equipa de comunicação da ARM, mais concretamente pelo Atelier Ideal. Também a cobertura fotográfica, criação de página web, facebook e campanha de crowdfunding ficaram a seu cargo.

>> Retalhos do Comércio de um Bairro | revitalização comércio bairro da Mouraria



Retalhos do Comércio de um Bairro é um projecto promovido pela Associação Renovar a Mouraria, em parceria com a Associação Gerador, IADE – Instituto de Arte, Design e



Empresa e a Associação Portugal Bangladesh Friendship, inserido no programa BIP ZIP 2015 da Câmara Municipal de Lisboa.

O Foco é promover o comércio do bairro da Mouraria através, fundamentalmente, da aquisição e incremento das competências dos negócios locais em termos de comunicação e imagem.

Para isso foi criado um atelier local de comunicação, uma estrutura permanente que será integrada no futuro, de forma auto-sustentável, na Associação Renovar a Mouraria, prestando serviços na área da comunicação, design gráfico, redes sociais, webdesign, ilustração, fotografia, com abordagens distintas para públicos distintos.

Este atelier, e no âmbito deste projecto, vai trabalhar para a promoção do comércio local numa abordagem multidisciplinar, não ortodoxa e em torno de 3 grandes dimensões: promover as competências de comunicação de lojistas locais; dinamizar uma rede de estabelecimentos comerciais e atrair novos públicos.

Ao longo do ano foram dinamizadas diversas actividades que concorrem para estes três grandes objectivos:

- 1) Trabalho de capacitação, acompanhamento e implementação de algumas medidas de comunicação com lojistas do bairro da Mouraria. Para cada um dos lojistas envolvidos vai ser realizado um pequeno plano de comunicação com definição de 2 ou 3 objectivos e 2 ou 3 medidas de comunicação concretas cuja implementação será directamente acompanhada pelo atelier de comunicação. Serão também dinamizados workshops cujo formato e conteúdo são definidos ao longo do projecto, tendo em conta as problemáticas e dificuldades encontradas.
- 2) Promoção e divulgação de uma rede de lojistas materializada num portal do comércio da Mouraria e na implementação de uma dinâmica de grupo entre os lojistas que passe, por exemplo, por encontros periódicos por ruas ou por temáticas a abordar. Desta forma, está-se a concorrer para o duplo objectivo de promover a marcar “Comércio da Mouraria” e criar um grupo de pressão que possa ajudar a resolver muitos dos problemas externos, identificados no bairro como inibidores de desenvolvimento do comércio.
- 3) Atração de novos públicos para o comércio da Mouraria. Como estratégia para alcançar este objectivo estão previstas 3 actividades que para ele concorrem directamente: a construção do portal de comércio do bairro; a identificação de 2 produtos que, por razões históricas ou de enquadramento actual, possam contribuir para o reforço da identidade do

comércio local e realização de um evento de cultura portuguesa que se inspira no território onde vai acontecer e envolve a comunidade aí existente.

O projecto teve início em 2015 e terminou em Setembro de 2017.

Os dois principais resultados deste projeto são:

- A criação do Atelier Ideal
- O portal de dinamização do comércio local “Retalhos de Mouraria” -

<https://www.retalhosdamouraria.pt/>

>> Visitas guiadas e Visitas Cantadas



Durante todo o ano de 2016 realizaram-se várias visitas guiadas pelo território da Mouraria. Estas visitas foram dirigidas ao público em geral, mas também a grupos, nacionais e internacionais, que contactaram a ARM com o intuito de ficar a conhecer melhor o território e o projeto. Verifica-se que no ano de 2016 realizaram-se 38 visitas, com um total de 644 participantes.

À semelhança do que aconteceu em 2015 realizaram-se durante os meses de Julho, Agosto e na primeira quinzena de Setembro as Visitas Cantadas na Mouraria.

Esta iniciativa é uma parceria entre a ARM, e a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, que apresenta como objetivos trazer o fado de novo às ruas do bairro que o viu nascer e trazer novos públicos às ruas e estabelecimentos comerciais da Mouraria.

As Visitas Cantadas são de frequência gratuita e consistem num percurso pelo bairro conduzido por um guia local. Ao longo deste percurso existem dois momentos de fado em espaço público. As visitas são realizadas em várias línguas: português, inglês, francês e espanhol.



Embora, numa primeira análise, esta atividade tenha sido desenvolvida tendo como público-alvo quem vive fora da Mouraria é uma iniciativa que se revelou extremamente importante para a aproximação da ARM e do seu trabalho à população local.

Comunicação, Divulgação e Relações Externas

Website

O website é atualizado regularmente, embora não constitua a ferramenta de comunicação que corresponda às necessidades atuais da organização.

Facebook

O facebook é a principal ferramenta de comunicação da ARM. Ao longo de 2016 tentámos criar uma estratégia de comunicação que transmita as atividades que desenvolvemos a nível cultural e de intervenção cultural, mas que transmita também as nossa Visão/Missão/Valores.

A fotografia é uma linguagem que privilegiamos e consideramos fundamental num projeto com estas características.

Newsletter

É enviada semanalmente, sempre à segunda-feira, a newsletter com a informação de agenda para essa semana. Quando há eventos ou projetos mais importantes e que necessitem de especial destaque enviamos newsletter dedicadas a esses temas.

Presença na Comunicação social

Ao longo de 2016 a ARM esteve presente em dezenas de jornais, revistas e programas televisivos.